

Ecoar

Escuta, Acolhimento
e Pertencimento

Projeto de extensão
Veja nossa proposta!

LEPES

Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Superior

Faculdade de Educação
Universidade Federal do Rio de Janeiro



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Faculdade de Educação

UFRJ

OBJETIVOS



Divulgar informações

Oferecer atividades de promoção da saúde mental na educação básica e superior

Disponibilizar recursos pedagógicos para professores e pais/responsáveis (gratuitamente)

RELAÇÃO COM OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO E PROFISSÕES



Recebe estudantes extensionistas dos cursos de licenciatura (preferencialmente) ou de quaisquer outros cursos de graduação e pós-graduação da UFRJ.

Trabalha com referências de diversas áreas do conhecimento, bibliografia decolonial, e diálogo com profissionais de diferentes áreas e experiência.

IMPACTO E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS



Contribui diretamente com processos de construção conjunta, e socialização de conhecimentos, e, na produção de recursos pedagógicos que visem atuar no bem-estar emocional na experiência escolar.

INTERAÇÃO DIALÓGICA



Diálogo, expresso na troca de conhecimentos e saberes entre a universidade, o público estudantil, seus responsáveis e profissionais da educação.

É fundamental que este diálogo se dê de forma horizontal e colaborativa, com vistas a uma construção coletiva, promoção de escuta ativa, empatia e valorização das histórias individuais.

INDISSOCIABILIDADE ENSINO-PESQUISA- EXTENSÃO



Integra práticas pedagógicas,
investigação acadêmica e ação
social, contribuindo para a
construção de espaços escolares
mais acolhedores, humanos e
integrados às realidades sociais.

IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA DA UFRJ



Formação ampliada, sensível às dimensões humanas da vida social; formação no desenho de ações variadas, tais como círculos de escuta e rodas de conversa;

Desenvolvimento de competências como escuta ativa, empatia, mediação de grupos e comunicação não violenta.

Essa vivência formativa o qualifica como um sujeito ativo na promoção de uma cultura de acolhimento e cuidado, para a diversidade e os direitos humanos.

PÚBLICO ALVO



Comunidades escolares de educação básica –
estudantes, pais/responsáveis, gestores e
professores da educação básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- Identificar demandas recorrentes relacionadas ao sofrimento psíquico na experiência escolar de estudantes da educação básica;
- Identificar expectativas e satisfação dos alunos em relação às suas necessidades emocionais na experiência escolar;

- Construir estratégias coletivas de enfrentamento do sofrimento psíquico, do preconceito e da discriminação no espaço escolar;
- Realizar debates, rodas de conversa e círculos de escuta ativa sobre temas de interesse dos estudantes, dentro da temática;
- Estimular o compartilhamento de experiências e desafios do cotidiano escolar no que se referente ao ambiente emocional;
- Buscar formas de redução do sentimento de isolamento e sobrecarga emocional entre os estudantes;

- Oferecer oficinas temáticas sobre ansiedade, autoestima, estresse, etc.,
- Oferecer atividades terapêuticas, tais com oficinas de escrita expressiva; oficina de fotografia (meu olhar sobre a escola e sobre a vida); produção de murais com imagens e palavras; mapa das emoções; revista coletiva; diário pessoal criativo – emocionário; cartas para si mesmo; caixa de desabafo anônima; etc.
- Organizar clubes de escuta; rodas temáticas; círculos de partilha;

- Oferecer oficinas temáticas sobre ansiedade, autoestima, estresse, etc.,
- Oferecer atividades terapêuticas, tais com oficinas de escrita expressiva; oficina de fotografia (meu olhar sobre a escola e sobre a vida); produção de murais com imagens e palavras; mapa das emoções; revista coletiva; diário pessoal criativo – emocionário; cartas para si mesmo; caixa de desabafo anônima; etc.
- Organizar clubes de escuta; rodas temáticas; círculos de partilha;

- Oferecer oficinas para gestores e professores que valorizem a escuta da realidade desses profissionais, reconhecendo seus desafios e ajudando-os a traçar novas possibilidades nas suas experiências emocionais;
- Oferecer encontros com famílias e rodas de conversa para pais/responsáveis sobre a temática;
- Oferecer oficinas formativas em pedagogia do cuidado e despatologização da educação;

- Desenvolver atividades de acordo com a Lei N. 14.819/2024, artigo 3º, itens V a VII, que orienta o trabalho, com a comunidade escolar sobre “não discriminação e respeito à diversidade”, mas com a participação dos alunos como sujeitos ativos no processo e respeito aos direitos humanos.

Contato:

Profa. Gabriela Honorato
Coordenadora do
Projeto Ecoar

honorato@ufrj.br